

CÉSAR OBEID

LOUCOLIQVES

da Língua Portuguesa

ilustrações
LUCIANO TASSO

SUPLEMENTO
DO PROFESSOR

Elaborado por Flora Manzione

 Editora
do Brasil





O LIVRO

De forma divertida e criativa, César Obeid apresenta os limeriques, misturando-os com aspectos interessantes da língua, como figuras de linguagem, rimas e outros elementos que costumam ser estudados em Língua Portuguesa.

Em *Loucoliques da Língua Portuguesa*, o leitor pode se divertir com situações engraçadas e absurdas, ao mesmo tempo em que aprende mais profundamente o português. Por esses motivos, o livro proporciona uma forma enriquecedora e mais divertida de trabalhar a matéria.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Trabalhando as curiosidades da língua

Partindo do trabalho que o livro faz com rimas, figuras de linguagem e outros aspectos da língua, pergunte aos alunos quais outros homônimos, parônimos, catacreses etc. eles conhecem ou se, na hora, conseguem pensar em algum. Isso pode render uma conversa divertida, pois há detalhes realmente curiosos nos quais os alunos já pensaram antes ou que ouvirão pela primeira vez. Para falar de homônimos, por exemplo, você pode utilizar o livro *Manga madura não se costura?*, de Renata Bueno (Editora do Brasil), e conversar com eles sobre como podemos distinguir uma palavra da outra.

Depois, proponha a seguinte atividade: primeiro, os alunos devem se organizar em grupos de quatro ou cinco. Depois, por meio de um sorteio, atribua a cada grupo um tema: homônimos, parônimos, catacrese, pleonasma e rima.

Cada grupo deverá pesquisar mais a fundo o tema que recebeu e fazer um cartaz com um resumo sobre ele. Em um dia a combinar, os grupos deverão apresentar um breve texto a respeito do que foi trabalhado. Por exemplo, o grupo que escolheu pleonasma deve apresentar uma produção feita com base nessa figura de linguagem. Pode ser um poema, outro limerique, uma história curta etc. A apresentação também pode ser feita como escolherem: cada aluno pode ler uma parte, eles podem fazer uma canção, uma representação etc.

No final, todos podem compartilhar o que acharam de cada tema e o que puderam aprender com os trabalhos.



Trabalhando as imagens

As ilustrações do livro são bem representativas, pois mostram ao pé da letra o que os limeriques dizem. Assim, elas acabam sendo divertidas e podem ajudar muito, tanto no trabalho de interpretação quanto no de figuras de linguagem e outros elementos da língua presentes no texto.

Explore as ilustrações com os alunos, de preferência antes de ler cada poema, para que eles façam inferências sobre o tema de que cada um trata e, também, para já ir trabalhando certos aspectos da língua. Por exemplo, no poema das páginas 8 e 9, estude as imagens com ele. O que está enrolado na árvore? Que fruta está despencando dela? O que há no final da página? Os alunos devem perceber, com esse direcionamento do olhar e do pensamento, que se trata de uma mangueira (árvore), de uma manga (fruta), de outra manga (parte de roupa) e de outra mangueira (utensílio). Com base nisso, aborde com eles a questão da polissemia, mas de forma mais descontraída, perguntando quais outras palavras têm o mesmo som e são escritas da mesma forma, mas têm significados diferentes. Depois, leia o poema com eles e pergunte quais outras eles identificaram. Em seguida, leve-os a associar o texto às imagens, perguntando o que dá graça a elas e por quê. Faça isso com todos os poemas, sempre trabalhando o fenômeno da língua que cada um aborda e explorando as ilustrações.

É interessante abordar bem a ilustração do poema de abertura do livro, por ser a menos literal de todas. Comece pelo título, depois pergunte o que a ilustração mostra. Quem é o homem? Onde ele está? O que ele está fazendo?



É possível fazer o que ele está prestes a fazer? Por quê? E, por último: Por que será que é essa a ilustração de abertura? Deixe esta última questão aberta a interpretações. Como não há apenas uma resposta correta, é interessante os alunos dizerem o que acham. Concluída a leitura do livro, retome com eles essa interpretação e veja se ainda têm a mesma opinião ou se chegaram a outra conclusão.

Depois desse trabalho com as imagens, você pode pedir que ilustrem versos dos poemas que não estão representados nas imagens. O desenho pode ser literal, como no livro, ou, se preferirem, não tão ao pé da letra. Deixe-os livres para fazer a representação como acharem melhor. No entanto, eles não deverão dizer aos colegas o que o verso representa, pois você exporá todos os desenhos na sala de aula para que os alunos tentem adivinhar do que se trata e a qual verso do livro cada um corresponde.





Sarau de outras formas de poesia

O limerique raramente é estudado e trabalhado, mas você pode aproveitar o tema para introduzir outras formas de poesia, como o haicai, a quadrinha etc.

Peça aos alunos que pesquisem que formas são essas e compartilhem com a turma o que descobriram. Solicite também, se possível, que tragam para a aula um exemplo do que pesquisaram. No dia, pergunte de qual forma mais gostaram e qual acharam mais interessante.



Depois, explique que você e eles organizarão um sarau, no qual cada aluno lerá para os colegas a poesia preferida entre as que tenha pesquisado. Pode ser um limerique, um haicai, uma quadrinha, um soneto, um poema de versos livres etc. O importante é que eles se envolvam com o assunto, pesquisem, encontrem algo de que gostem e compartilhem com a turma. Se eles não souberem o que é um sarau, esclareça e, se possível, mostre vídeos sobre isso – como o que está disponível em <www.youtube.com/watch?v=atwWbhbvxoo> –, apenas para que entendam melhor do que se trata. Envolve-os na organização solicitando que pensem no melhor local para a realização do sarau, como o ambiente será arrumado, se alguém se apresentará com música ou de alguma outra forma etc.

No dia do sarau, organize-os para ver quem será o primeiro e o último. Depois que todas as apresentações forem feitas, converse com eles sobre a atividade perguntando se por meio dela descobriram alguma forma de poesia de que gostam mais, se houve alguma apresentação preferida e o que acham que podem melhorar em futuras apresentações, como tom de voz, ritmo de leitura, ambientação etc.





Teatro de limeriques

Como os limeriques apresentados no livro são criativos e divertidos, você pode usá-los como oportunidade para os alunos se divertirem mais com eles.

Solicite que se organizem em grupos de quatro ou cinco alunos. Depois, explique-lhes que cada grupo deverá escolher um limerique do livro e elaborar uma representação teatral dele, a ser apresentada alguns encontros depois.

Para ajudá-los, você pode trabalhar com eles novamente a leitura do livro e chamar a atenção para as ilustrações, pois elas podem auxiliá-los na hora de montar o teatro. É possível também fazer uma parceria com o professor de Arte na confecção de cartazes, desenhos e até mesmo figurinos, se for o caso.

Ressalte a importância de que sejam criativos e apresentem algo alegre para a turma, sem deixarem de se divertir durante o processo. Deixe-os à vontade para decidir quem representará as ações, quem lerá os versos, se pretendem se alternar nessas tarefas etc.

Combine com eles uma data para as apresentações, deixando claro que deverão ter tudo organizado e ensaiado para o dia. Se possível, use um espaço da escola apropriado para as *performances*, como o auditório (se houver). Pergunte-lhes com antecedência se algum grupo precisará de som ou de outros equipamentos. Se for possível e achar conveniente, essas apresentações podem ser unificadas com as outras turmas, para que todos vejam as produções dos colegas, troquem impressões, reflitam, divirtam-se etc. O ideal é que esse dia seja especial para os alunos, algo que deve ser visto como divertido.



Criando um livro de limeriques

A fim de “amarrar” tudo o que foi feito, você pode pedir aos alunos que escrevam um limerique. Para isso, releia com eles o livro, lembrando as características dos limeriques, o que aprenderam, o que lhes chamou a atenção etc. Retome também o trabalho de pesquisa feito, os textos apresentados pelos colegas, o teatro etc. Nesse ponto, eles devem saber bem do que se trata o limerique para serem capazes de fazer um.

O tema pode ser de escolha deles, mas você pode sugerir alguns, como escola, família, situações do dia a dia, uma história verdadeira da vida deles, uma situação embaraçosa pela qual já passaram etc. Depois, informe que você e eles montarão um livro com as produções de todos os alunos e que por isso os limeriques deverão também ser ilustrados. Cada um deverá ilustrar o seu como preferir (desenho, colagem, pintura etc.). A ilustração pode ser feita em uma folha separada para facilitar a montagem do livro. Nessa etapa, você pode trabalhar com o professor de Arte (nas ilustrações e na encadernação do livro).



Antes da montagem do livro, estude com eles as partes que integram um livro, como capa, créditos, texto de quarta capa etc. Uma sugestão para a capa é promover um concurso de ilustração. Os alunos produzem uma arte e depois fazem uma votação para decidir qual delas será estampada na capa. Esse procedimento também pode ser aplicado em relação ao texto de quarta capa.

Depois, o livro poderá ficar na sala de aula durante todo o ano, para que os alunos o leiam quando tiverem vontade. No final do ano ou do semestre, você pode desmontá-lo a fim de que cada um leve sua produção para casa. Você também pode estudar a possibilidade de tirar cópias de todas as produções para que cada aluno tenha um exemplar completo em casa.

Outra sugestão é expor as produções na escola como se fossem cordéis, prendendo os limeriques em um barbante ao lado da ilustração que cada um fez, em alguma parte da escola que todos os alunos possam ver e apreciar as produções.





Como vemos, com base em apenas um gênero textual esse livro apresenta muitas possibilidades de trabalho com a língua portuguesa, inclusive de outras formas de poesia, mas também é muito rico visualmente, o que proporciona atividades interessantes e divertidas.

Esperamos que ao final do livro os alunos tenham aprendido mais coisas sobre os limeriques, as figuras de linguagem e outras curiosidades do português, tendo, assim, mais ferramentas não apenas para fazer futuras produções textuais, mas principalmente para compreender melhor a língua. Além disso, esperamos que passem a prestar mais atenção em ilustrações e a interpretá-las, pois devem entender que elas (e outras formas de artes plásticas) são um meio de representação não apenas de um texto, mas de uma visão de mundo; por isso são tão importantes.

Acima de tudo, esperamos que o trabalho com o livro seja prazeroso e que com isso os alunos se interessem ainda mais pela leitura, buscando outros poemas, outras obras etc., se é que já não o fazem.